

RESUMO

Este trabalho analisa as concepções de língua, de gramática e de norma lingüística dos programas *Programa de Palavra*, *Nossa Língua Portuguesa* e *Afinando a Língua*. Para tanto, buscamos: a) entender a língua como atividade social, a gramática como a própria língua em uso e a norma lingüística como resultado desse uso, sendo a competência comunicativa a meta precípua do ensino de língua; b) descrever os quadros e analisar a abertura e o fechamento dos mesmos; c) analisar as estratégias de ensino dos conteúdos; e d) investigar e confrontar as concepções de língua, de gramática e de norma lingüística subjacentes às explicações e às definições dos programas, discutindo, ainda, os objetivos que cada produção estabelece para o trabalho com o idioma e os possíveis preconceitos lingüísticos. Finalmente, nossas análises constataram que o *Programa de Palavra* e o *Nossa Língua Portuguesa* vêem a língua como *código*, a gramática como um *conjunto de regras a serem seguidas* e a norma lingüística como *ideal de língua*, sendo o ensino da *norma-padrão* o objetivo principal, diferentemente do *Afinando a Língua*, que vê a língua, a gramática e a norma lingüística, respectivamente, como *atividade social e cognitiva*, como a *própria língua em funcionamento* e como *resultado dos usos que fazemos da língua*, ficando o ensino de língua destinado ao *domínio da norma-padrão*, ao *funcionamento da língua* e ao *raciocínio científico*.